

MERCADO DE CAFÉ

Situação geral dos negócios

Verificaram-se no decorrer de julho, pequenas mas cons-
tantes altas nas cotações de café, determinadas pelos principais
fatores que já vinham atuando no mercado, no mês anterior, os
quais foram objeto de nossos comentários no último número dêste
boletim. Assim, o reduzido estoque de café nos Estados Unidos,
aliás suficiente em fins de julho, para torração durante 54 dias
apenas, aliado a pequena quantidade de café brasileiro - apenas
8 020 sacas num total de 201 305 no dia 16 de julho - á disposi-
ção de operadores com posição em aberto para julho na Bolsa de
Nova Iorque, continuaram a agir favoravelmente no sentido de to-
lher a queda dos preços. Notou-se, entretanto, mais para o fim do

Quadro I

MERCADOS	MÊS DE JULHO DE 1955					
	Dia 1	Dia 29	Mínima	Máxima	Média	Média do mês anterior
COTAÇÕES DE CAFÉ						
A-SANTOS (Cr\$/10 quilos)						
DISPONÍVEL						
Etilo Santos, tipo 4	396,50	395,00	395,00	399,50	397,25	396,73
TÉRMO DA BOLSA						
Contrato "D"						
Julho	417,90	-	417,90	435,50	425,90	415,38
Setembro	389,90	418,00	388,00	418,00	404,45	391,00
Dezembro	381,40	404,50	380,90	404,50	392,80	384,53
Jan. 56	377,00	398,50	377,00	398,50	388,47	381,78
Março 56	373,90	393,00	372,40	393,00	383,98	377,97
Maió 56	372,20	389,00	369,96	390,00	381,50	376,41
ENTREGAS DIRETAS						
Julho	420,00	439,00	418,00	439,00	430,04	412,56
Agosto/Dez.	395,00	415,00	395,00	415,00	408,04	-
Jan. /Junho 56	375,00	400,00	375,00	405,00	391,15	381,04
Jul. / Dez. 56	365,00	390,00	365,00	390,00	378,27	371,04
B- NOVA IORQUE("cents" por libra-pêso)						
TÉRMO						
Contrato "S"						
Julho	50,95	-	50,50	56,50	53,20	50,56
Setembro	44,50	48,50	43,29	48,85	46,05	44,22
Dezembro	40,40	42,75	39,30	43,05	41,15	40,60
Março 56	37,80	39,30	37,10	39,70	38,64	38,32
Contrato "B"						
Maió 56	35,65	37,40	35,10	37,85	36,71	36,60
Julho 56	-	36,10	34,00	36,40	35,45	-
Contrato "M"						
Setembro	53,75	53,70	52,55	53,75	50,00	52,48
Dezembro	47,05	50,20	46,06	50,20	48,22	46,16
Março 56	42,20	45,50	41,75	45,70	44,05	42,36
Julho 56	-	42,40	40,50	42,40	41,45	-

mês, menor interesse dos importadores, devido às grandes compras de café efetuadas em junho e princípios de julho, as quais satisfeziram a procura mais imediata e contribuíram para aumentar ligeiramente os estoques de café verde naquele país, que somavam 2 634 000 sacas em fins de julho em confronto com 2,3 milhões existentes 30 dias antes. Os boatos sobre desvalorização do cruzeiro e os desmentidos, oficiais ou não, publicados periodicamente, continuam a impedir que os negócios de café se façam normalmente, pois, os compradores americanos esperam adquirir por menores preços em dólares, enquanto os exportadores e lavradores brasileiros esperam obter melhores preços em cruzeiros. Essa expectativa de alta num futuro próximo foi, talvez, a principal responsável pela alta nas cotações dos mercados a termo de Santos e, até, pela intensificação dos negócios nesses mercados. Tais aumentos nos preços foram de Cr\$ 19,00 a Cr\$ 25,00 por 10 quilos nas "entregas" entre o primeiro e o último dia útil do mês, convindo salientar que, no disponível, houve baixa de Cr\$ 1,50 por 10 quilos nesse período, para o café estilo Santos tipo 4. Esse mercado não chegou a ser atingido pelas previsões de altas no futuro, devido ao menor movimento de negócios de cafés físicos, principalmente na 2ª quinzena do mês.

Apresentamos no quadro I, II e em gráfico as cotações de café do mês de julho nos vários mercados, em comparação com períodos anteriores.

Movimento de negócios

Apresentaram declínio os negócios no disponível de Santos, onde foram vendidas 591 841 sacas, em confronto com 1 027 400 do mês anterior. Entretanto, como ressaltamos, notou-se acentuado aumento nos dois mercados a termo de Santos, tendo o

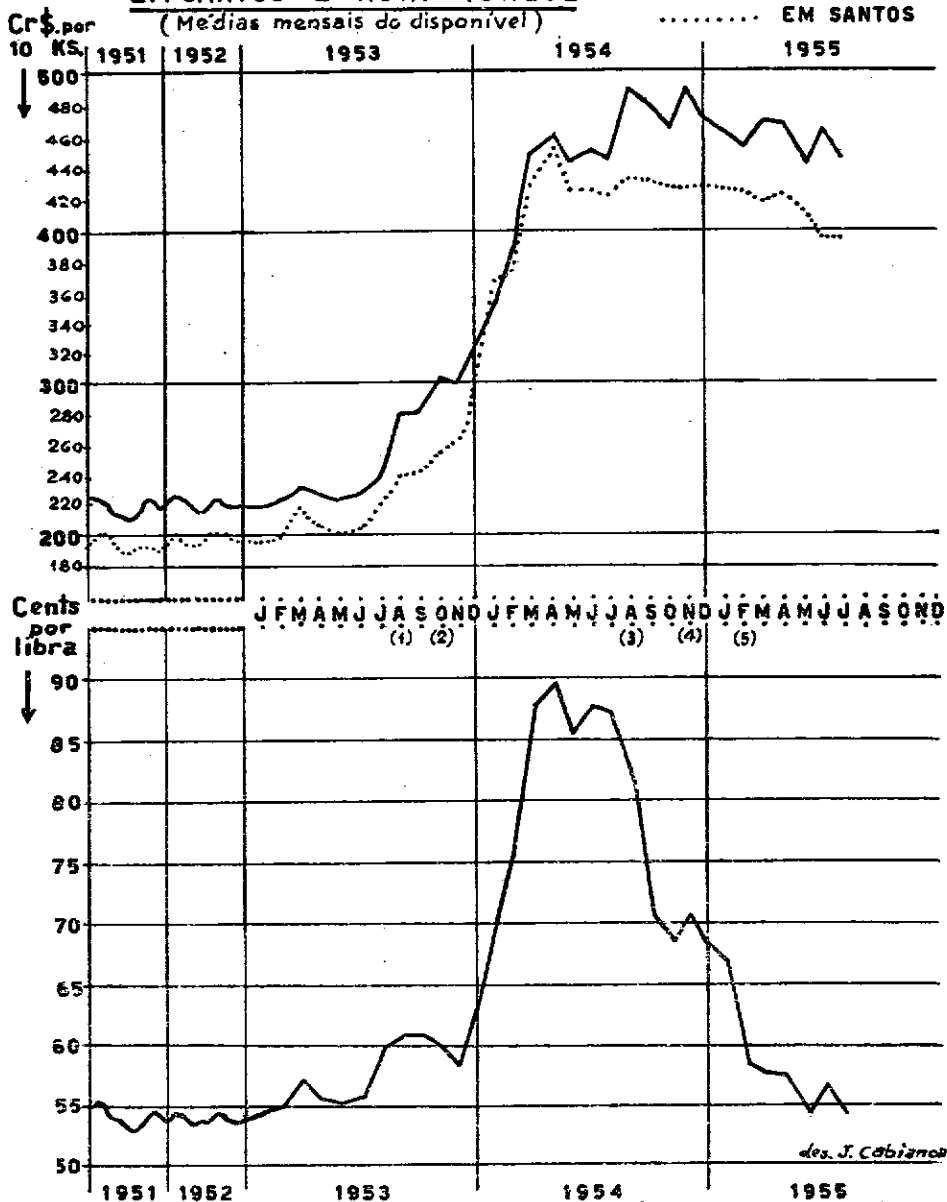
Quadro II
COTAÇÕES MÉDIAS DO CAFÉ NO DISPONÍVEL

MERCADOS	1 9 5 5			1954
	Maio	Junho	Julho	Julho
NO BRASIL: Cr\$/10 quilos				
Estilo Santos, tipo 4	409,50	398,73	397,25	423,25
Paranaguá, tipo 4 mole	406,75	395,58	394,25	413,75
Rio, tipo 7	308,50	295,55	289,25	307,00
Vitória, tipo 7/8	216,10	217,53	211,75	262,60
NOS ESTADOS UNIDOS				
a) "cents" por libra-pêso				
Nova Iorque: Santos, tipo 4	54,20	57,05	54,33	87,64
Nova Iorque: Paraná, tipo 4	53,11	55,95	53,00	86,65
N. Orleans: Rio, tipo 7	41,95	41,90	41,90	67,38
N. Orleans: Vitória, tipo 7/8	35,40	35,40	34,70	61,00
b) Cr\$ por 10 quilos				
Nova Iorque: Santos, tipo 4	442,82	466,11	443,89	451,34
Nova Iorque: Paraná, tipo 4	433,92	457,12	433,02	446,24
N. Orleans: Rio, tipo 7	342,74	342,33	342,33	347,00
N. Orleans: Vitória, tipo 7/8	297,39	289,22	283,51	314,14

Fontes: - I. B. C. e Bureau Pan-Americano do Café.

**COTAÇÕES DO CAFÉ SANTOS, TIPO 4,
EM SANTOS E NOVA IORQUE**
(Médias mensais do disponível)

LEGENDA:
—— EM N. IORQUE
..... EM SANTOS



NOTA: INSTRUÇÕES DA SUMOC: (1) 66 DE 8/8/53; (2) 70 DE 9/10/53;
(3) 99 DE 10/8/54; (4) 109 DE 12/11/54; (5) 114 DE 6/2/55.

des. J. Cabianca

movimento das "entregas" atingido 224 250 sacos, volume que desde há um ano não se verificava. No mercado a termo da Bolsa Oficial de Café foram vendidas 42 250 sacas (2 500 dentro do contrato "C" e 39 750 no "D"), em cotejo com 15 500 negociadas em junho.

Em Nova Iorque, continua intenso o movimento, tendo sido negociadas 1 330 500 sacas em julho, volume quase igual ao do mês anterior. Dêsse total, 1 251 500 foram vendidas dentro dos contratos "S" e "B", nos quais só podem ser entregues cafés brasileiros.

Queda nas exportações em julho

Em consequência dos fatores apontados, as exportações em julho, foram menores que no mês anterior, conforme pode verificar-se pelos elementos do quadro II. Foram embarcadas nesse mês por todos os portos brasileiros 953 549 sacas, volume menor em 366 893 sacas que o de junho. Apesar disso, pode-se considerar normal êsse movimento, o que se deduz das quantidades exportadas nesse mesmo mês dos últimos 3 anos (veja quadro III). Como se observa, também, nesse quadro, já se embarcou mais café nos primeiros sete meses dêste ano que em igual período de 1954, embora o total de 1955 ainda seja bem inferior ao de 1953.

Em julho, foram exportadas 497 868 sacas para os Estados Unidos, das quais 373 679 embarcadas em Santos. Esses volumes são bem inferiores aos do mês anterior, quando foram, respectivamente, de 830 819 e 658 464 sacas.

Quadro III
EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA O EXTERIOR
Sacas de 60 quilos

<u>M E S E S</u>	<u>BRASIL</u>	<u>SANTOS</u>	<u>RIO</u>	<u>PARANAGUÁ</u>	<u>VITÓRIA</u>
Julho 55	953 549	599 698	223 294	42 396	76 988
Junho 55	1 320 442	893 105	288 484	38 200	73 476
Maior 55	675 045	386 984	191 499	22 962	54 504
Julho 54	625 959	321 189	142 247	66 240	89 841
Julho 53	875 759	380 958	164 056	222 845	108 037
Julho 52	1 072 676	709 620	174 718	156 776	29 568
Jan./Jul. 55	6 144 298	3 634 951	1 599 031	272 792	477 343
Jan./jul. 54	5 938 542	2 890 070	1 342 913	1 055 914	537 456
Jan./Jul. 53	7 622 657	4 098 237	1 326 191	1 785 318	328 322

Fonte:- Instituto Brasileiro do Café.

Posição estatística no Brasil em 31 de julho

Apresentamos no quadro IV dados sobre a situação estatística do café em 31 de julho, comparados com os das safras anteriores. Vê-se que a existência de café no Brasil, nessa data, era de

3 834 535 sacas (ou de 7 045 296 se incluirmos o café comprado pelo Governo Federal). A disponibilidade até o fim da safra-de agosto a junho de 1956-deverá atingir, aproximadamente a 20 milhões de sacas, no caso da atual colheita ser de 17,7 milhões. Esse total não inclui o café em poder da Comissão de Financiamento da Produção, atualmente fora do mercado. Verifica-se que, mesmo assim, a disponibilidade da safra corrente é maior em cerca de 3 milhões de sacas que a da safra de 1954/55.

Preços e despachos de café no Interior

Os preços médios recebidos pelos lavradores, no Interior do Estado, foram de Cr\$ 616,70 por saca de 40 quilos de café em cãco e de Cr\$ 2 020,30 por saca de 60 quilos beneficiado. Em relação aos meses anteriores houve alta nos preços, acompanhando a tendência dos demais mercados, mas refletindo ainda mais, pois, ocorreu aumento de Cr\$ 182,00 por saca de café beneficiado, a esperança de melhores preços em cruzeiros, em virtude das propaladas mudanças cambiais.

No decurso de julho, primeiro mês durante o qual podiam ser despachados cafés da safra em curso, foram embarcadas no Interior de São Paulo, com destino aos portos cafeeiros 2 121 401 sacas de café, segundo dados da Superintendência dos Serviços do Café. Desse total, 2 107 779 foram despachadas com destino a Santos. No mesmo mês do ano passado o total embarcado no Interior atingiu a 2 379 982 sacas.

Quadro IV

POSIÇÃO ESTATÍSTICA DO CAFÉ EM 31 DE JULHO

SACAS de 60 QUILOS

	S A F R A S			
	1952-53	1953-54	1954-55	1955-56
I - SALDO VERIFICADO EM 30/6				
A liberar	496 146	68 738	14 651	66 110
Estoque nos portos	2 456 212	3 235 350	3 304 694	3 288 927
Total	2 952 358	3 304 088	3 319 245	3 305 037
II - CAFÉ REGISTRADO EM JULHO				
Café de safras anteriores	51 559	11 816	9 808	8 000
Café da safra em curso	1 552 650	1 422 557	1 853 788	1 548 342
Total	1 604 209	1 434 375	1 863 596	1 556 342
Total I + II	4 556 567	4 738 463	5 182 841	4 861 379
III- CONSUMO EM JULHO				
Exportação para o Exterior	1 072 676	875 759	625 959	953 549
Comércio de Cabotagem	27 854	36 094	19 815	36 285
Consumo nos portos	36 611	38 511	38 649	37 000
Total	1 139 041	950 364	684 423	1 026 844
IV - EXISTÊNCIA EM 31/7	3 417 526	3 788 099	4 498 418	3 834 535
V - REGISTROS ATÉ O FIM DA SAFRA	14 476 975	13 691 064	12 642 590	16 151 658*
VI - DISPONIBILIDADE ATÉ 30/6	17 894 501	17 479 163	17 141 008	19 086 193*

(1) Não está computado o café em poder da C.F.P. que monta a 3 210 761 sacas. Se incluíssemos os totais para a safra de 1955/56 dos itens IV e VI, passariam, respectivamente, a 7 045 296 e 23 196 954 sacas.

* - Estimando-se a safra de 1955/56 em 17,7 milhões de sacas.